

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2012

(Do Sr. João Caldas)

Requer ao Ministério da Integração Nacional informações sobre o contrato firmado entre a Codevasf e o Corpo de Engenharia do Exército dos Estados Unidos (USACE), para estudar alternativas que tornem navegável o rio São Francisco.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50 da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Integração Nacional, no sentido de esclarecer esta Casa quanto ao contrato firmado entre a Codevasf e o Corpo de Engenharia do Exército dos Estados Unidos (USACE), para estudar alternativas que tornem navegável o rio São Francisco.

JUSTIFICAÇÃO

A imprensa noticiou, recentemente, que a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), órgão do Governo Federal subordinado ao Ministério da Integração Nacional, teria contratado o Corpo de Engenharia do Exército dos Estados Unidos (USACE) para estudar alternativas que tornem navegável o rio São Francisco, um dos mais importantes cursos d'água do País e da América Latina, trazendo

benefícios sociais para a região e reduzindo os custos associados ao transporte de produtos agrícolas.

O contrato, que seria da ordem de R\$ 7,8 milhões (US\$ 3,84 milhões), teria sido assinado em dezembro de 2011 e, em março deste ano, os primeiros engenheiros do Exército norte-americano chegaram ao Brasil com a missão de desenvolver projetos que contenham a erosão nas margens e facilitem a construção de uma hidrovía no rio São Francisco. O contrato teria prazo de três anos e incluiria a entrega, por parte dos engenheiros do Usace, de doze projetos de assessoria técnica para a navegação do rio, tais como estudos sobre dragagem, controle de erosão e estabilização das margens e geotecnia, entre outros.

De acordo com informações fornecidas à imprensa pela Codevasf e pelo Exército brasileiro, este último também estaria trabalhando no rio com projetos de navegabilidade, em contato direto com os militares americanos, proporcionando intercâmbio técnico. Engenheiros militares brasileiros teriam visitado a sede do USACE nos EUA e estariam próximos à área em que os americanos estão trabalhando, no rio São Francisco. O Exército também teria dito que não veria riscos na parceria em relação ao vazamento de dados relativos à segurança nacional.

Desta forma, este Parlamentar vem requerer informações mais detalhadas sobre esse contrato, incluindo cópia do mesmo, seu valor e objetivos, bem como sobre todos os projetos a serem realizados, incluindo cronograma físico-financeiro.

Sala das Sessões, em de de 2012.

Deputado JOÃO CALDAS